



## **PROPOSTA “AGENTES BRINCANTES DA NATUREZA” Contraturno escolar**

### **CONTEXTUALIZAÇÃO**

Devido à realidade da falta de áreas verdes nas escolas urbanas, se torna necessário o desemparedamento das crianças, para além dos muros da escola em espaços públicos como praças e parques, os chamados territórios educativos naturais, através de propostas e brincadeiras ao ar livre

A vivência “Agentes Brincantes da Natureza” surge como uma alternativa para oferecer às crianças mais qualidade e respeito aos direitos básicos de contato com a natureza no horário do contraturno escolar.

As experiências afetivas com a natureza são realizadas por meio das brincadeiras com os elementos naturais: água, fogo, terra e ar, que existem em todo lugar, precisando apenas aprimorar o nosso olhar para as possibilidades que são ofertadas nos ambientes não artificiais.

Como fundamentação teórica principal desta proposta, nos apoiamos no documento do MEC, de 2009, sobre “Critérios para um Atendimento em Creches que Respeite os Direitos Fundamentais das Crianças”, que foi um marco no que diz respeito à relação com a natureza, pois enfatiza a importância do contato direto das crianças com os elementos naturais: água, fogo, terra e ar.

Sendo assim, levar as crianças para as experiências de aprendizagem na natureza representa um estímulo para a manifestação das suas emoções através do belo, da surpresa, do inédito e do encantamento que potencializam suas experiências de aprendizagem.

Algumas ações que atendem esse direito são: garantir exposição ao sol; promover brincadeiras com água, areia, argila, pedrinhas, gravetos e outros elementos da natureza; passear ao ar livre; observar, preservar, amar a natureza; incentivar as crianças a compreender e respeitar os animais; visitar parques, jardins e zoológicos; incluir as famílias na programação relativa à natureza.

O brincar na natureza estimula as funções executivas que potencializam o seu desenvolvimento. Em contato com o ambiente natural, a criança tem a oportunidade de realizar, segundo Ana Lúcia Machado, o ciclo do brincar em 4 fases: ideia, elaboração, execução e desfrute (Fonte: <http://www.educandotudomuda.com.br/>). Assim, são oferecidos uma série de estímulos naturais que muito contribuem para o amadurecimento dos seus processos cognitivos, social, motor e emocional.

A natureza proporciona uma riqueza muito grande de experiências sensoriais: tátil, visual, auditiva, gustativa; tudo isso está associado à experiência e à construção dos sujeitos como indivíduos participantes de uma comunidade, presentes e conscientes de sua relação com a natureza.

A ação de construir brinquedos com os elementos naturais com o uso das mãos, desenvolvem o foco, a concentração e a paciência, pois exigem várias etapas até a finalização do brinquedo criando valores emocionais e sociais que contribuem para a autoestima das crianças. É o brincar vivo! Há evidências científicas sobre a ligação entre o cérebro e as mãos e, por isso, a construção dos próprios brinquedos é uma atividade lúdica que também está presente nesta proposta apresentada

Abaixo apresento duas atividades de experiência de aprendizagem através da construção de brinquedos que fazem parte do projeto Agentes Brincantes da Natureza como exemplos possíveis de atuação:

### **Agente Brincante I: Construção do próprio brinquedo**

Realizar com as crianças uma caminhada lúdica no entorno da escola com o objetivo de fazer uma coleta de materiais soltos da natureza, como gravetos, sementes, folhas e outros materiais que servirão de matéria prima para a confecção do brinquedo: cipó, barro, argila ou pequenos pedaços de tecidos.

Após a coleta, fazer uma roda de descobertas com as crianças para que explorem o maior número de sentidos presentes em cada material. Pode ser feita, também, uma atividade lançando desafios para a construção dos brinquedos ou realizar uma brincadeira, cantando trecho como: “esta folha vai virar...”. Em seguida, o professor aponta para uma criança e pede a ela para escolher um dos materiais e falar sobre qual brinquedo ela gostaria de construir com ele.

**Figuras 1** – Crianças coletando os materiais soltos e construindo o próprio brinquedo



Fonte: Acervo pessoal – Parque Amílcar Viana Martins / Creche Nosso Abrigo em BH

### **Agente Brincante II: o KABLAN**

KABLAN é um jogo cooperativo de criatividade. Uma experiência ecológica e desafiadora, criada por Guilherme Blauth. A proposta do jogo é a construção coletiva de esculturas, utilizando elementos da natureza, como galhos, tocos de madeira, sementes, gravetos etc. Cada participante coloca uma peça por vez na rodada para manter a escultura em equilíbrio e harmonia. Os elementos são coletados no próprio local da atividade.

A construção de brinquedos com elementos da natureza estimula o tato e traz inúmeras experiências de aprendizagem e desafios cognitivos de forma lúdica e natural para a linguagem da criança.

**Figuras 2** – Relação dos materiais coletados e escultura em construção



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=bN3KBVRuwPE>

## **APRESENTAÇÃO DE PLANO DE TRABALHO**

Proposta para a realização de vivências brincantes para o contraturno escolar de ensino fundamental

### **OBJETIVOS PEDAGÓGICOS:**

Ter contato e aprender a brincar com e na natureza, ampliar a criatividade em contato com os elementos da natureza;

Aprender a brincar livre, realizando o ciclo do brincar, as 4 fases: a ideia, a elaboração, a execução e o desfrute;

Construir o próprio brinquedo a cada encontro e levar para casa;

Desenvolver o trabalho coletivo e realizar jogos cooperativos.

### **METODOLOGIA DE ATUAÇÃO:**

Atividades realizadas fora do ambiente escolar com passeios em área pública, parque ou praça próximo a escola parceira para ter contato com a natureza e realizar brincadeiras com os quatro elementos: terra, fogo, água e ar.

A escolha do espaço visitado será realizada pela proponente da presente proposta de acordo com as necessidades do projeto.

Serão realizadas em todos os encontros: oficinas de criação de brinquedos com elementos da natureza, oficinas de artes com a natureza e brincadeiras com e na natureza. A maioria dos materiais utilizado nas oficinas é recolhido na própria área visitada, para uma maior imersão na natureza e a percepção da possibilidade de utilização de diversos materiais para as criações.

O mesmo local é visitado várias vezes para aprofundamento do contato com o espaço.

A cada mês é trabalhado um elemento da natureza: 3 dias de vivências desse elemento (terra, água, fogo ou ar) + 1 dia de avaliação com o registro dos aprendizados.

## **CRONOGRAMA DE TRABALHO**

4 meses de atuação com cada turma - 1 encontro semanal.

## **METAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZOS COM RESPECTIVOS MECANISMOS DE AFERIÇÃO DE CUMPRIMENTO**

### **Curto prazo (após 1 mês de vivência):**

Ter contato com a natureza do local público visitado e aprender a produzir um brinquedo com a natureza e vivenciar brincadeiras com e na natureza.

### **Médio prazo (após 3 meses de vivência):**

Ter maior autonomia, reconhecimento do espaço, capacidade de calcular os próprios riscos no espaço visitado, maior liberdade para passear pelo espaço, maior criatividade para inventar propostas de brincadeiras e brinquedos

### **Longo prazo (após 4 meses de vivência):**

Vivenciar e perceber o pertencimento com a natureza e sua identidade com o espaço, além de todos os

pontos apresentados na contextualização deste projeto.

### **Mecanismos de aferição de cumprimento:**

Serão realizados registros de acompanhamento dos aprendizados ao final de cada mês, com os aprendizados do elemento da natureza do mês: depoimento das crianças sobre o que aprenderam, em forma de escrita, áudio ou desenho, registros em forma de artes plásticas, avaliação descritiva e fotos de registros.

## **MATERIALIDADE NECESSÁRIA A SER ADQUIRIDA E MANTIDA COM RECURSOS ORIUNDOS DA PARCERIA COM O MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE**

Materiais de apoio para a realização das oficinas: Argila, barbante, corda de cizal, giz.

Caso não haja nenhum espaço público próximo da escola que possa ser utilizado para a realização das vivências e seja possível ir caminhando, também será necessário um transporte para as crianças e equipe.

## **RAZÃO ESTIMADA DE INSTRUTORES POR TURMA DE 20 ESTUDANTES**

2 instrutores por turmas de 20 estudantes, porém o projeto se propõe a atender turmas de até 30 crianças, com 3 instrutores, sendo a proponente do presente projeto + 2 educadores(as) de apoio.

## **CAPACIDADE DE TURMAS A SEREM ASSUMIDAS**

Turmas do ensino fundamental

5 turmas de manhã e 5 turmas a tarde, sendo que cada turma irá participar 1 X por semana da proposta realizada no período da manhã ou da tarde, de acordo com a necessidade da organização do contraturno escolar.

## **DEMAIS INFORMAÇÕES RELEVANTES AO CUMPRIMENTO DO OBJETO DA PARCERIA**

A atividades duram aproximadamente 2 horas no local, sendo 1 hora de brincadeiras e 1 hora de oficinas. Tempo de deslocamento: 30 minutos de ida + 30 minutos de volta. Lanche no local: 30 minutos.

Carga horária total por encontro: 3h30min. Podendo ser adaptada para mais ou menos, conforme necessidade de organização do contraturno escolar.

Carga horária total por turma atendida (4 meses de vivências):

## **SOBRE A PROPONENTE DO PROJETO**

Luciana Queiroz R. Moreira é formada no Magistério com 25 anos de experiência. Graduada em licenciatura plena em Geografia (PUC). Especialista em Educação Ambiental (UEMG). Agente Ambiental pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente SMMA/ PBH e parceira do projeto de Educação Ambiental EcoEscola da Secretaria Municipal de Educação SMED/BH. Brinquedista e coordenadora do núcleo da ABBri - Associação Brasileira de Brinquedotecas em BH. Conteudista nas Brincadeiras e Jogos. Estudiosa da Pedagogia Logosófica. Autora de livros em Educação. Idealizadora da Brinquedoteca Itinerante Colônia do Brincar Instagram: @coloniadobrincar

## **CONTATO**

Tel: 9 8607-4143

Email: coloniadobrincar@gmail.com